

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

Arquitetura Industrial: Otimização Indústria de Calcário SOUSA, MIKAEL LUZ, GUSTAVO

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456, Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: 201311109@souunigoias.com.br;
²Professor Mestre do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456, Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: gustavoluz.arquitetura@yahoo.com.br

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A abordagem deste projeto de arquitetura industrial, otimização de uma indústria de calcário e trata de uma ampliação e melhoria visual e ergonômica de uma planta de Indústria de Calcário. As plantas industriais de calcário, por conseguinte, são as fábricas onde se fabrica o calcário agrícola. Atualmente o calcário é utilizado na agricultura, como aplicação em lavouras, correção de solos, construção civil, fabricação de cimento, etc.

E reforçando a importância do processo de fertilização do solo, pois, dessa forma, explora-se com eficiência a produção de leite e carne nas pastagens. A atividade passa a ser muito competitiva como alternativas para o uso da terra.

3. PROPOSTA PROJETUAL

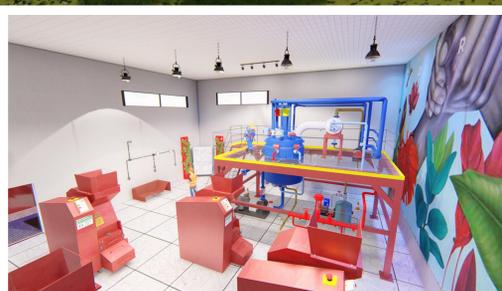
2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O projeto tem sua localização na zona rural da cidade de Indiará – Goiás, com dados do (IBGE-2020) com sua população estimada em 15.787 habitantes.

A economia do município baseia-se na agricultura (produção de grãos: soja, milho e algodão e outros) sendo as empresas responsáveis pelo armazenamento e colheita desses grãos COMIGO e ARMAZENS OURO BRANCO, uma das maiores cooperativas mistas agrícolas do estado (IBGE, 2018). Além disso, o município atualmente tem 4 empresas no ramo da Extração e Mineração do Calcário.

A Arquitetura Industrial teve sua origem no século XVIII, com os avanços tecnológicos da época. A invenção de máquinas forçou a transferência das atividades nas fábricas, até então desenvolvidas nos domicílios rurais, para grandes oficinas que oferecessem espaço para a disposição de novos equipamentos e as condições de utilização da força motriz (água e carvão).

A tecnologia tem avanços notáveis e inclusive identificando que a mesma é muito mais capacitada após a evolução nos materiais de construção civil, como o concreto armado que possibilita inúmeras capacidades arquitetônicas.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todos os estudos realizados, conclui-se a importância da arquitetura para as indústrias. Um local onde terá um novo conceito de visual inovador e de destaque para as fachadas e paisagismo. A concepção do projeto veio com o intuito de ter ambientes onde os colaboradores da empresa tenham o prazer de trabalhar naquele local.

O Local da intervenção mostra o quanto é importante esse projeto, devido as deteriorações das edificações e com fachadas simples. Todo o estudo enriqueceu ainda mais a proposta e contribuiu com a implantação de novos locais, melhores acessos, fachadas com tecnologias construtivas e estacionamento amplo para visitantes e colaboradores.

Sendo assim levando em consideração toda a bibliografia estudada chega-se a finalidade que é necessário fazer investimentos nas indústrias, pois onde o local onde visa uma rotatividade muito grande de pessoas, levando a referência da arquitetura, para as diferentes regiões do país e do mundo.

Referências Bibliográficas

ARQUITETURA INDUSTRIAL: **DETALHES DO PROJETO**. aU - *Arquitetura e Urbanismo*, São Paulo, n. 179, fev. 2009. Disponível em: <<http://au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/179/arquitetura-industrial-fabrica-mahle-em-jundiai-sp-de-roberto-126072-1.aspx>>. Acesso em: 20/10/2020.

BANHAM, R. **Um atlantis concreto**. Londres: The Mit Press, 1986

CIDADES IBGE. **Indiará**. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/indiará/panorama>>. Acesso em: 15 agosto 2020.

CORREIA, Telma de Barros. **Patrimônio Industrial e Agroindustrial no Brasil: a forma e a arquitetura dos conjuntos residenciais**. In: Segundo Seminário de Patrimônio Agroindustrial, 2, 2010. São Carlos: UFSCAR, outubro de 2010.

CHAVAGLIA, Antonio. **Agropecuária no Brasil**. : Demanda da Força de Trabalho na Agropecuária Goiana, 2009, p. 10.

EUDES, Ricardo. **Calcário Agrícola**. Goiás: Produção, 2019, p. 540.

FIEG. **Federação das Indústrias do Estado de Goiás**. Disponível em: <https://fiieg.com.br/polos-industriais> Acesso: 13/09/2020

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, p. 59.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 11/09/2020.

LOPES. **O que é arquitetura e urbanismo do século XXI?** Grupo Anchieta Disponível em: <https://www.anchieta.br/>